
A distribuidora de medicamentos **Med Center** está tendo muitos problemas com o atual sistema que utiliza para sua gestão, pois trata-se de um sistema de vendas para comércio com um controle de estoque simples, contudo, o ramo de medicamentos exige uma gestão de estoque com tratamentos específicos. Desta forma, a **Med Center**, por meio de seu proprietário, Sr. Arlindo Bereta, contratou a empresa **Terra TI** para desenvolver um sistema que atenderá as suas demandas. O Sr. Arlindo não vê a hora de poder colocar o sistema novo em funcionamento e reduzir os prejuízos com o sistema antigo. Depois de muita discussão acerca do prazo, o Sr. Emanuel da **TerraTI** conseguiu convencê-lo a definir como prazo para conclusão do projeto, o mês de novembro.

A **Med Center** possui atualmente infraestrutura de TI simples, com seis (6) computadores no escritório, três (3) computadores no almoxarifado e três (3) impressoras, sendo duas (2) no escritório e uma (1) no almoxarifado. Os computadores do almoxarifado são utilizados para consultas e registro de entradas e saídas de medicamentos e os computadores do escritório para as demais operações da distribuidora, como compras, vendas, cobrança, entre outras atividades. Acordou-se que a **TerraTI** será a responsável por avaliar a necessidade de aquisição de novos equipamentos. A pedido do Sr. Arlindo, os funcionários da distribuidora realizaram uma reunião para a definição dos papéis e responsabilidades de cada um, em relação ao projeto. Vão participar todos os funcionários do administrativo, cinco ao todo, e os três encarregados de almoxarifado. Participará também o gerente, Pedro Tavares, que é responsável por toda a operação da empresa. Além disso, participará o Analista de Sistemas da **Terra TI**.

O Gerente descreveu as operações e necessidades da **Med Center** da seguinte forma:

O nosso grande problema ocorre no almoxarifado, pois atualmente não temos um controle de armazenagem e nem de rastreio. A mercadoria chega e ela simplesmente é guardada no espaço disponível. O único procedimento que é adotado, neste caso, é a separação dos medicamentos que precisam ser refrigerados, para o adequado condicionamento.

Em geral, a mercadoria chega e o estoquista faz uma conferência simples dos produtos da nota com os produtos entregues pelo fornecedor. Se estiver tudo correto, então ele verifica se há medicamentos que precisam ser refrigerados ou não. Caso haja, ele faz a separação. Após isso, o estoquista procura os locais livres para acomodação das caixas, conforme separação feita anteriormente, e, empilha as caixas seguindo as indicações de cada embalagem.

O passo seguinte é o registro dos medicamentos no sistema, conforme consta na nota fiscal. Este é outro problema que temos, pois o sistema que utilizamos atualmente é simples e não possui gestão de mercadorias por lote, não possibilita a rastreabilidade da mercadoria e não permite o registro de inventários. Com isso, não conseguimos por exemplo, controlar a validade das mercadorias estocadas, deixando à frente aquelas com menor tempo hábil para comercialização.

Ao lançar a nota da compra realizada, são registradas as informações: fornecedor, data da compra, data da entrega, número da nota fiscal e total da nota e a forma de pagamento. Uma nota pode ter vários produtos e pode acontecer do produto ser novo, nesse caso, faremos o seu cadastro com as seguintes informações: código do medicamento, descrição, data da última compra, quantidade, valor de custo e valor de venda. Depois, é só associar os itens (produtos) à nota, com as informações: código do produto, a quantidade, o valor unitário, valor Total e a alíquota do ICMS.

Quando a mercadoria deve ser separada para entrega ao cliente, ocorre o processo inverso. O estoquista consulta no sistema o pedido para separação. Os dados do pedido são: nome do cliente (geralmente drogaria), CNPJ, inscrição estadual, endereço e uma lista dos itens do pedido com a quantidade e o valor de venda. Com uma folha impressa do pedido, ele procura no almoxarifado pelos medicamentos. Em geral, os estoquistas, por experiência, sabem aonde encontrar, contudo, é comum perderem muito tempo em busca de determinada mercadoria. É neste momento também que pode acontecer de mercadorias mais recentes no estoque serem separadas, ao invés das mais antigas.

A medida que o estoquista encontra os medicamentos, vai fazendo a separação com um ajudante de estoque, para posteriormente os ajudantes carregarem para o caminhão. Antes da mercadoria ser acomodada no caminhão, o estoquista realiza o registro da saída no sistema e aproveita o momento para realizar uma última conferência nos itens do pedido.

Nós precisamos muito de um sistema que nos permita fazer a gestão do armazenamento, por exemplo, nos permitindo definir e separar as áreas do almoxarifado, em setores e lotes, definir categorias para os medicamentos que nos permitam organiza-los melhor no estoque e separa-los por suas características, como: fragilidade, corrosão, oxidação, inflamabilidade, volume, peso, entre outras e, naturalmente, poder associar as áreas com os produtos. Essa gestão nos permitirá fazer o rastreamento dos produtos e, com isso, economizar tempo na separação, reduzir perdas e custos.

Outro recurso importante é um relatório que nos permita obter um registro histórico de um cruzamento das entradas e saídas de mercadorias para tomar a decisão de quanto e quando comprar, pois assim, reduziríamos o tempo das mercadorias no almoxarifado e como consequência reduziríamos também as perdas. Associado a isso, este cruzamento de informações poderia alimentar automaticamente o estoque mínimo das mercadorias, considerando por exemplo, o prazo exigido pelo fornecedor para a entrega.

Precisamos também registrar os inventários no sistema, para que possamos tomar as medidas necessárias para evitar erros futuros, é importante que tenhamos todas as informações do inventário adequadamente armazenadas para consulta. Em geral, as informações mínimas para o inventário são: estoquista, data, periodicidade, mercadoria inventariada, quantidade física e quantidade registrada. Ao final de um inventário é importante gerar um relatório com alguns indicadores relacionados às divergências encontradas.

Seria muito interessante se pudéssemos realizar uma integração com os sistemas dos fornecedores para obtermos informações dos produtos, como: código, descrição, validade, lote, e outras, diretamente de seus sistemas. Isso adiantaria o trabalho de registro das entradas de mercadorias. Para isso, vamos precisar também do registro dos laboratórios (fornecedores). São necessárias poucas informações, pelo menos os campos: nome do fornecedor, CNPJ, inscrição estadual, endereço (rua, número, complemento, bairro, cidade, cep, UF, país) e uma lista dos medicamentos fornecidos.

Relato dos funcionários do escritório:

Fazemos no escritório o controle de toda a empresa, as compras, a emissão de pedidos de vendas, o controle de contas a pagar e a receber, a folha de pagamento dos funcionários, entre outros. Para isso, somos cinco pessoas divididas assim: o Romulo Freitas é responsável pelas compras, a Fernanda Paiva é responsável pelo financeiro, eu, Maria da Penha e o Fábio Melo somos responsáveis pelos trâmites relacionados às vendas e a Ângela Mendonça é responsável pela folha de pagamento.

Nós gostaríamos que todos estes módulos estivessem presentes no novo sistema, mas o Sr. Arlindo não está querendo incluir o módulo de folha de pagamento, ele disse que vai encarecer muito o

projeto, mas seria muito bom não ter que lidar com informações em dois sistemas diferentes. Nós pretendemos tentar convencer ele nos próximos meses, mas por enquanto prevalece a vontade dele. Embora o módulo de folha de pagamento não vá ser desenvolvido, a princípio, é importante a participação da Ângela nas reuniões porque o financeiro depende de informações dela.

A gestão de compras envolve identificar as necessidades de aquisição de medicamentos conforme a sua demanda, rotatividade, validade e quantidade em estoque. O ideal seria ter algum relatório que considerasse essas informações para ajudar na decisão do que comprar e quando comprar. Os pedidos que chegam são lançados pelos próprios funcionários do almoxarifado.

Em relação às vendas, para lançar o pedido nós precisamos das seguintes informações: a data da venda, a forma de pagamento, a data do vencimento (quando a forma de pagamento não for a vista), o cliente, que geralmente é uma farmácia, o CNPJ, a inscrição estadual e o seu endereço. Se o cliente for novo, então ele é cadastrado. Além disso, são registrados os produtos que o cliente pediu com o código do produto, a quantidade, o valor unitário, o valor total e a alíquota do ICMS. Quando a forma de pagamento não é a vista, então uma conta a receber deve ser gerada automaticamente.

O cadastro de contas a receber e contas a pagar possuem basicamente as mesmas informações: número do documento, fato gerador da conta a pagar (ou receber), forma de pagamento, data do vencimento, valor e data do pagamento (ou data do recebimento). Precisamos de relatórios que nos permitam acompanhar as contas a pagar, para não incorrer em atrasos, e as contas a receber, para realizar as devidas cobranças.

Informações obtidas com o *Sponsor*:

Precisamos desse sistema o quanto antes, pois estamos perdendo muitos medicamentos por falta de gestão do armazenamento. Se possível, seria bom que o sistema disparasse alertas para a equipe em relação aos medicamentos que estão se aproximando da validade, assim poderíamos fazer alguma campanha de vendas. Se eu puder ter alguns indicadores para monitorar isso de perto, seria muito bom.

Espero também que o sistema seja desenvolvido com recursos abertos e que não demandem a aquisição de licenças. Gostaria que fizessem uma análise prévia para identificar se será necessário a aquisição de novos equipamentos ou mudanças na infraestrutura atual. Como nós estamos em tempos de redução no uso do papel, então, tentem eliminar ao máximo possível a necessidade de impressão de relatórios no sistema, se as informações puderem ser encaminhadas ou compartilhadas, será melhor que imprimir.

Eu não terei como liberar os funcionários para fazer hora extra, então o treinamento deles terá que ser durante o horário de trabalho. Com o pessoal do estoque, acho que será necessário que um funcionário de vocês fique aqui acompanhando por um tempo, porque o trabalho deles envolve muito esforço físico e ao mesmo tempo muita atenção ao registrar no sistema.

No mais, eu pedi o empenho de todos e no que eu puder ajudar, é só me procurar.